

## DESEMPREGO SE MANTÉM EM ELEVAÇÃO

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/RMF), em abril de 2011, demonstram que a taxa de desemprego se manteve em elevação pelo segundo mês consecutivo e houve pequena queda do nível ocupacional. Em março, o rendimento médio real dos ocupados diminuiu, bem como a massa de rendimentos reais.

**Tabela 1**

**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade  
 Região Metropolitana de Fortaleza  
 Abr./10, Mar./11, Abr./11**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (em mil pessoas)			
	Abr/10	Mar/11	Abr/11	Absoluta		Relativa (%)	
				Abr-11/ Mar-11	Abr-11/ Abr-10	Abr-11/ Mar-11	Abr-11/ Abr-10
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	2.994	3.048	3.053	5	59	0,2	2,0
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.728	1.762	1.765	3	37	0,2	2,1
Ocupados	1.545	1.598	1.592	-6	47	-0,4	3,0
Desempregados	183	164	173	9	-10	5,5	-5,5
Em Desemprego Aberto	112	109	118	9	6	8,3	5,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	36	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	35	32	28	-4	-7	-12,5	-20,0
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.266	1.286	1.288	2	22	0,2	1,7

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

### Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/RMF), de abril de 2011, mostram que a **taxa de desemprego total** segue em crescimento pelo segundo mês consecutivo, passando de 9,3% em março para os atuais 9,8% da População Economicamente Ativa - PEA, a maior taxa de desemprego desde agosto de 2010. Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** cresceu de 6,2% para 6,7% e a **taxa de desemprego oculto** manteve-se estável em 3,1% (Gráfico 1).

<sup>1</sup>Refere-se ao trimestre Fevereiro, Março e Abril de 2011. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Janeiro, Fevereiro e Março de 2011.

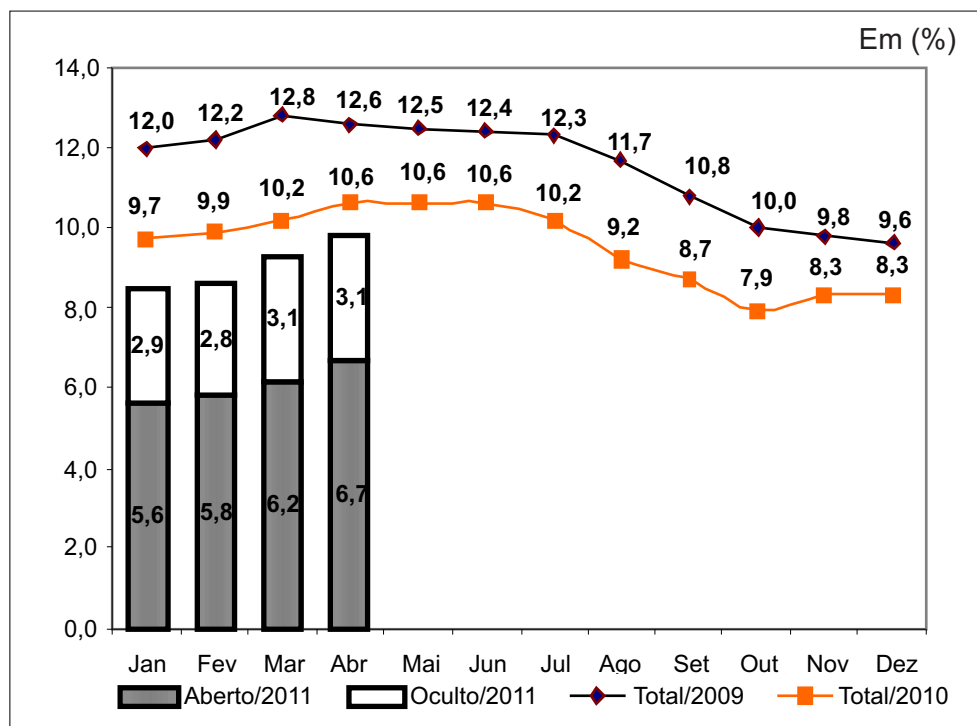


Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza - Jan/2009 - Abr/2011

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O contingente de desempregados foi estimado em 173 mil pessoas, 9 mil a mais do que no mês anterior. Este acréscimo decorreu da eliminação de 6 mil postos de trabalho e do ingresso de 3 mil pessoas no mercado de trabalho da RMF. A taxa de participação manteve-se em 57,8% da População em Idade Ativa – PIA, entre março e abril de 2011.

3. Em abril, o nível ocupacional declinou pelo quarto mês consecutivo com a eliminação de 6 mil postos de trabalho (0,4%), totalizando 1.592 mil pessoas ocupadas, o menor contingente estimado desde agosto de 2010. Houve redução do número de ocupados na **Construção Civil** (7 mil ou 6,3%), no agregado **Outros Setores** (4 mil ou 2,7%) e, com menor intensidade, no **Comércio** (1 mil ou 0,3%), o que foi atenuado pelas contratações que ocorreram nos setores de **Serviços** (4 mil ou 0,6%) e na **Indústria** (2 mil ou 0,7%) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Abr./10, Mar./11, Abr./11**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Abr/10	Mar/11	Abr/11	Abr-11/ Mar-11	Abr-11/ Abr-10	Abr-11/ Mar-11	Abr-11/ Abr-10
<b>Total</b>	1.545	1.598	1.592	-6	47	-0,4	3,0
Indústria	277	296	298	2	21	0,7	7,6
Construção Civil	107	112	105	-7	-2	-6,3	-1,9
Comércio	321	326	325	-1	4	-0,3	1,2
Serviços	683	714	718	4	35	0,6	5,1
Outros <sup>(1)</sup>	157	150	146	-4	-11	-2,7	-7,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, houve queda no contingente de assalariados (7 mil ou 0,7%), ocasionada pela eliminação de 9 mil ocupações no setor público (6,4%), uma vez que no setor privado registrou-se relativa estabilidade (+ 2 mil postos ou 0,2%). Foram gerados 2 mil empregos com carteira assinada no setor privado (0,3%), totalizando 638 mil profissionais, e o emprego sem carteira manteve-se estável, com 197 mil empregados. Reduções ainda foram constatadas no emprego doméstico (2 mil ou 1,7%) e nas demais posições (5 mil ou 5,9%). Entre os autônomos houve expansão de 8 mil vagas (1,9%), com um total estimado de 425 mil trabalhadores por conta própria na RMF (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Abr./10, Mar./11, Abr./11**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Abr/10	Mar/11	Abr/11	Abr-11/ Mar-11	Abr-11/ Abr-10	Abr-11/ Mar-11	Abr-11/ Abr-10
<b>Total</b>	1.545	1.598	1.592	-6	47	-0,4	3,0
<b>Total de Assalariados</b> <sup>(1)</sup>	898	973	966	-7	68	-0,7	7,6
Setor Privado	772	833	835	2	63	0,2	8,2
Com Carteira Assinada	576	636	638	2	62	0,3	10,8
Sem Carteira Assinada	196	197	197	0	1	0,0	0,5
Setor Público <sup>(2)</sup>	126	140	131	-9	5	-6,4	4,0
<b>Autônomos</b>	422	417	425	8	3	1,9	0,7
<b>Empregado Doméstico</b>	133	121	119	-2	-14	-1,7	-10,5
<b>Demais Posições</b> <sup>(3)</sup>	92	87	82	-5	-10	-5,9	-11,2

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre fevereiro e março, o rendimento médio real dos ocupados recuou de R\$ 890 para R\$ 878 (1,4%) e o dos assalariados apresentou relativa estabilidade, passando de R\$ 964 para R\$ 962 (-0,2%). Na iniciativa privada, os empregados com carteira assinada obtiveram elevação de 0,7%, com o rendimento médio de R\$ 847, e os sem carteira detiveram um decréscimo de 1,7%, com rendimento de R\$ 561. O rendimento médio real dos autônomos foi estimado em R\$ 609, com queda de 2,3% e no setor público, este chegou a R\$ 2.135, em março de 2011, devido ao crescimento de 2,3% (Tabela 4).

6. A massa de rendimentos reais dos ocupados registrou encolhimento de 2,7% em março de 2011, frente ao mês anterior, tanto pela queda da ocupação quanto do rendimento médio real. A massa salarial também caiu (1,0%) como consequência, principalmente, da redução do nível de emprego. Foram constatadas retrações pelo terceiro mês consecutivo na massa de rendimentos de ocupados e de assalariados (Gráfico 3).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real <sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Mar./10, Fev./10, Mar./11**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variação relativa (%)	
	(em reais de Março/2011)			Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10
	Mar/10	Fev/11	Mar/11		
<b>Total dos Ocupados</b>	851	890	878	-1,4	3,1
Total de Assalariados	962	964	962	-0,2	0,0
Setor Privado	800	779	782	0,4	-2,2
Com Carteira Assinada	873	841	847	0,7	-3,0
Sem Carteira Assinada	570	571	561	-1,7	-1,6
Setor Público	1.961	2.086	2.135	2,3	8,9
Autônomos	564	624	609	-2,3	8,0

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Março de 2011.

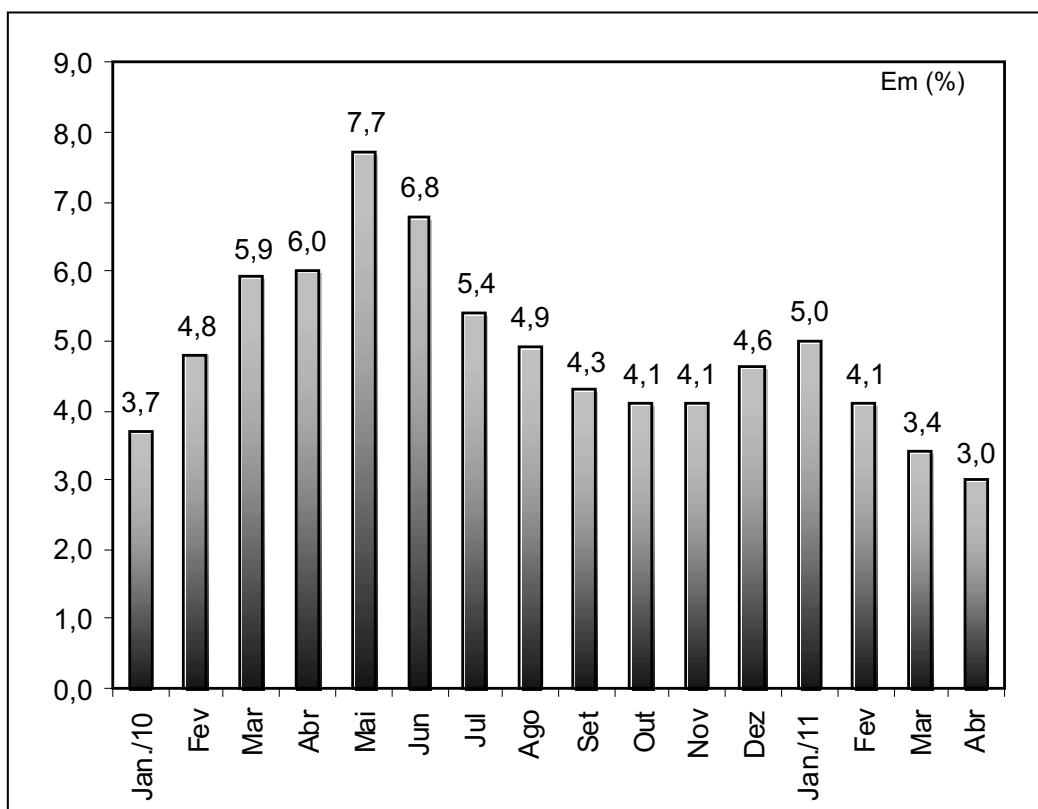
## Comportamento em 12 meses

7. Na comparação anual, a taxa de desemprego total diminuiu de 10,6% (abril/2010) para 9,8% (abril/2011), devido à redução na **taxa de desemprego oculto**, de 4,1% para 3,1%, haja vista que houve discreta variação positiva na **taxa de desemprego aberto**, de 6,5% para 6,7%. A taxa de 9,8% é a menor taxa de desemprego para abril desde 2009 (Gráfico 1).

8. Entre abril de 2010 e abril de 2011, 47 mil trabalhadores passaram a integrar o contingente de ocupados (3,0%, a menor variação relativa desde janeiro de 2010, nessa base de comparação) e 37 mil foram incorporados à PEA (2,1%), resultando na saída de 10 mil pessoas do contingente de desempregados (5,5%). Nesse ínterim, a taxa de participação mostrou-se praticamente estável, oscilando de 57,7% para 57,8%.

9. Nessa base de comparação, o crescimento de 3,0% na ocupação foi fomentado pelos Serviços (35 mil vagas ou 5,1%), Indústria (21 mil ocupações ou 7,6%) e Comércio (4 mil postos de trabalho ou 1,2%). A Construção Civil eliminou 2 mil ocupações (1,9%) e o agregado Outros Setores, 11 mil (7,0%) (Tabela 2).

10. Segundo a posição na ocupação, os assalariados ampliaram em 68 mil as suas oportunidades de trabalho (7,6%): o setor privado gerou 63 mil empregos (8,2%) e o setor público, 5 mil (4,0%). Na iniciativa privada, o emprego com carteira cresceu de forma robusta (10,8% ou 62 mil vagas), e cresceu timidamente o emprego sem carteira (1 mil ou 0,5%). Verificou-se, ainda, crescimento no número de autônomos (3 mil ou 0,7%) e diminuição no contingente de trabalhadores domésticos (14 mil ou 10,5%) e daqueles classificados nas demais posições (10 mil ou 11,2%) (Tabela 3).



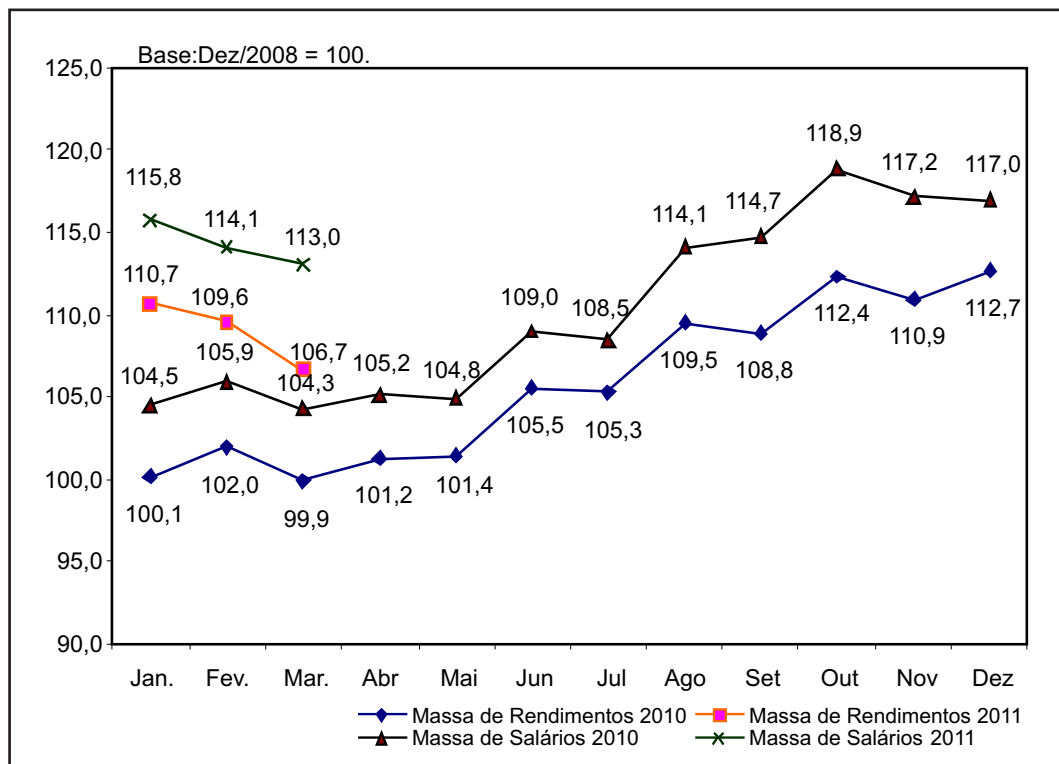
**Gráfico 2 - Variação Anual <sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza - Jan./2010 a Abr./2011**

**Fonte:** PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

11. Nos últimos 12 meses, o rendimento médio real dos ocupados cresceu 3,1%, passando de R\$ 851 (março/2010) para R\$ 878 (março/2011) e o dos assalariados manteve-se estável em R\$ 962. O comportamento deste último segmento foi devido ao crescimento de 8,9% ocorrido no setor público (R\$ 2.135) e ao decréscimo de 2,2% no setor privado (R\$ 782). Houve queda no rendimento médio dos empregados com carteira (3,0%) e dos sem carteira (1,6%) e os autônomos obtiveram aumento de 8,0%, com o rendimento médio evoluindo de R\$ 564 para R\$ 609, respectivamente.

12. Entre março de 2010 e março de 2011, a massa de rendimentos reais do trabalho na RMF cresceu 6,8%, tanto pela maior demanda de trabalho quanto pela elevação do rendimento médio real. A significativa ampliação do emprego assalariado determinou o crescimento da massa salarial real de 8,4% no período, na medida em que o salário médio apresentou relativa estabilidade (Gráfico 3).



**Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup> - Região Metropolitana de Fortaleza - Jan./2010-Mar./2011**

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS**: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS**: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS)**: parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO**: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL**: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO**: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO**: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS**: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---